

20 de Março de 1879 - ~~Amibal~~ Achilles Martins.

1879 N.º 235 Jore Francisco de Sousa Marques
Março pede perdão.

20

Justiça Serakor! - Jore Francisco de Sousa Marques
pede, no requerimento jurado, que lhe
seja perdoada a pena de dois annos
de prisão cellulos, ou tres de prisão
maior, em que foi condemnado pelo
crime de falsidade. O Supplicante era
negociante estabelecido na Cidade do
Porto em sociedade com outro individuo,
co-reo no processo, mas ainda não julga-
do, como se deprehende do modo porque
vem designado na certidão que acompanha
o requerimento do Supplicante. Em 1865 os
reos mandaram descontar a caixa filial do
Banco de Portugal uma letra de cambio
de 1:14,0000 v.º, em que figurava de acceptan-
te a sua firma, e de sacador e indossante
Manoel Pereira da Rocha Paranhos, com
padre e amigo dos reos. Logo que o supposto
sacador teve conhecimento da existencia da
letra, conhecimento que os reos procura-
ram evitar, tentando interceptar uma carta,
protestou que a sua firma era falsa, annun-
ciando-o em dois jornaes do Porto, e defen-
dendo-se com tal fundamento na accão
commercial, que o Banco lhe propoz e em
que foi absolvido. Instaurado processo cri-
me foram pronunciados os dois reos sores
da firma acceptante. Teve lugar o julgamen-
to do Supplicante, a quem o jury deo como
proovado o crime de falsidade, mas não a

circunstancia aggravante de o ter commettido em companhia de outra pessoa, dando tambem como provado o bom comportamento anterior. Por sentença do juiz do 2.º Distrito criminal do Porto de 26 de julho de 1878, confirmada por Accordão da Relação de 19 de janeiro do corrente anno, foi o supplicante condemnado em dois annos de prisão celllular, e na alternativa em tres de prisão maior. Parece que no processo houve parte particular accusadora. Na certidão que acompanha o requerimento do supplicante, a folhas 2, 5, 6, 8, 12, e 13.ª, fazendo se referenciar a coisa filial do Banco de Portugal, e esta designada por as palavras: querellante particular, auctora, e auctora particular. O supplicante pouco mais de um mes tem cumpriido da pena, que lhe foi imposta. Nestas circunstancias parece-me não estar no caso de obter a graça, que implora. — Deus Guarde a V.ª Magestade, etc, 20 de março de 1879. — Annibal Achilles Martins.

1879 N.º 245
Março 20
Requerimento de João d'Almeida pedindo perdão ou commutação da pena

Justiça Senhor! — João d'Almeida pede a Vossa Magestade perdão ou commutação da pena de tres annos de degredo em que foi condemnado por ter maltractado seu pae. Na certidão, que acompanha o requerimento do supplicante consta que na Comarca de Oliveira d'Azemeis foi instaurado processo contra o supplicante em virtude de quei-